



AGRO GALAXY

Release de Resultados | 1T24



Sumário

Sumário	1
Destaques 1T24 (vs. 1T23)	2
Videoconferência	2
Mensagem do Presidente	3
Sazonalidade (Insumos).....	4
Destaques	5
Resultados LTM 1T24 e LTM 1T23	6
Geração (Consumo) Operacional de Caixa (R\$ mi)	11
Dívida Líquida	11
Inadimplência.....	11
ESG.....	12
Anexo I – DRE, BP e DFC.....	14
Anexo II - Reconciliações EBITDA, Lucro Líquido e Lucro Bruto Ajustados	19

Resultados do 1º Trimestre de 2024

São Paulo, 15 de maio de 2024 – O AgroGalaxy Participações S.A. (“AgroGalaxy” ou “Companhia”) (B3: AGXY3) divulga seus resultados do 1T24. Os comentários aqui incluídos referem-se aos resultados consolidados que foram preparados de acordo com as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards – IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS” (IFRS® *Accounting Standards*)), incluindo as interpretações emitidas pelo *IFRS Interpretations Committee* (“IFRIC® Interpretations”) ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee* (“SIC® Interpretations”). As informações financeiras, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em milhares de reais, e as comparações são relativas ao 1T23 e LTM 1T23. Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos.

Destaques 1T24 (vs. 1T23)



Receita líquida: R\$ 1,6 bi (-43%) no 1T24 e R\$ 8,2 bi (-27%) nos LTM 1T24.
Receita de insumos: R\$ 691 mi (-56%) no 1T24 e R\$ 4,4 bi (-41%) nos LTM 1T24.
Queda de 27% em preço e 29% em volume no 1T24.



Lucro bruto ajustado: R\$ 100 mi (-61%). Nos LTM 1T24, R\$ 845 mi (-43%), mg de 10,3%.
Margem bruta de insumos de 15,6% no 1T24 e 18,9% nos LTM 1T24.



Expansão das categorias com maior margem bruta: Especialidades (11,5% do mix, +3,3 p.p.) e Bioinsumos (3% do mix) no 1T24.



SG&A excluindo D&A e PDD: redução de 21% (-R\$40 mi), 9,6% da receita líquida no 1T24. A redução do SG&A faz parte do conjunto de ações que vem sendo tomadas pela Companhia nos últimos meses visando aumentar sua robustez financeira de forma a enfrentar a volatilidade característica de seu mercado de atuação.



EBITDA ajustado: -R\$ 95 mi no 1T24, com mg de -6.0% . Nos LTM 1T24, R\$ 189 mi, mg. de 2,3% (-3,3 p.p.).



Equalização de estoque de insumos: redução de 48% no 1T24 vs 1T23. Mantendo a estratégia de redução dos níveis de estoque.



Evento subsequente (maio/24): o FIDC FIAGRO da companhia receberá aportes equivalentes a R\$ 400 milhões aumentando a capacidade de financiamento.



Videoconferência

16 de maio de 2024 (quinta-feira)
11h (Horário de Brasília) | 10h (EST)

Português com tradução simultânea para o Inglês
[Clique aqui](#) para se inscrever na videoconferência

Fale com o RI



Eron Martins
CFO e DRI

Flavia Alves Costa
Analista de RI



ri@agrogalaxy.com.br

AGXY

B3 LISTED NM

AgroGalaxy

Participações S.A.

Companhia Aberta, com sede na

Rua T-37, nº 35, salas de nº 2301 a 2311, Goiânia – Goiás, CEP 74230-025

ri.agrogalaxy.com.br

Mensagem do Presidente

Antes de entrarmos nos detalhes dos últimos acontecimentos do AgroGalaxy, quero dedicar um momento para expressar nossa profunda solidariedade com a situação no Rio Grande do Sul. Sabemos que a região está enfrentando desafios difíceis, não apenas os agricultores, mas também muitas famílias brasileiras estão lidando com circunstâncias extremas. A dor e as dificuldades que eles enfrentam não passam despercebidas por nós. Nossos pensamentos estão com todos os afetados por essas dificuldades.

À medida que avançamos para o primeiro trimestre de 2024, continuamos a sentir os reflexos do ano de 2023. Nosso ecossistema está em constante adaptação a essa nova realidade. As consequências dos impactos severos nas safras, somadas aos juros ainda em patamares altos e à relação de troca desfavorável, estão se tornando cada vez mais evidentes, especialmente para os agricultores em algumas regiões do país. As dificuldades concretas que estão surgindo refletem não apenas os desafios imediatos, mas também a necessidade de uma abordagem estratégica e sustentável para superar essas adversidades.

As margens dos agricultores brasileiros continuam apertadas, e a busca por maior eficiência tornou-se imperativa. Isso se reflete em um índice tecnológico menor para as principais culturas, à medida que os agricultores procuram otimizar seus recursos e maximizar seus resultados. A redução substancial no investimento por hectare na Safinha 2024 e junto com uma redução de 9% de área, caracterizam um contraste material em comparação com o mesmo período no ano passado,

Embora tenhamos conseguido proteger a margem bruta de insumos, é importante reconhecer que o impacto na receita, tanto em termos de preço quanto de volume, é uma consequência evidente dessas mudanças no ambiente de negócios.

O AgroGalaxy implementou uma série de ações em fevereiro de 2024, antecipando-se à nova realidade do mercado. Essas ações resultaram em uma economia substancial de até R\$ 129 milhões, cerca de 16%, nos últimos 12 meses. O redesenho organizacional implementado neste primeiro trimestre foi meticulosamente planejado para garantir que nossa

empresa pudesse operar com mais agilidade, leveza e capacidade de resposta às demandas do mercado em constante mudança em nossas diversas regiões de atuação.

Ao recuperar o espírito de revenda, fizemos ajustes significativos em nossa estratégia de acesso ao mercado na plataforma de distribuição. Por exemplo, reduzimos o número de unidades de negócio de 8 para 5, simplificando nossa estrutura para torná-la mais eficiente e ágil. Além disso, diminuimos o número de camadas organizacionais entre o campo e a liderança executiva, reduzindo de 7 para 5 níveis hierárquicos.

Essas mudanças refletem nosso compromisso em adaptar-nos às condições do mercado e garantir que possamos operar de forma mais eficaz e eficiente, mantendo nosso foco em fornecer soluções de alta qualidade aos nossos clientes e parceiros comerciais.

Nosso foco em aprimorar a saúde do nosso negócio se reflete também no aumento de mais de 60% no volume de pedidos fechados na modalidade barter. Esse crescimento é um reflexo direto do nosso empenho em oferecer aos nossos clientes soluções que atendam às suas necessidades de forma eficaz e mutuamente benéfica.

Reconhecemos que a eficiência no capital de giro continua sendo essencial, e por isso mantemos um foco incansável na gestão de inventários, contas a pagar e contas a receber.

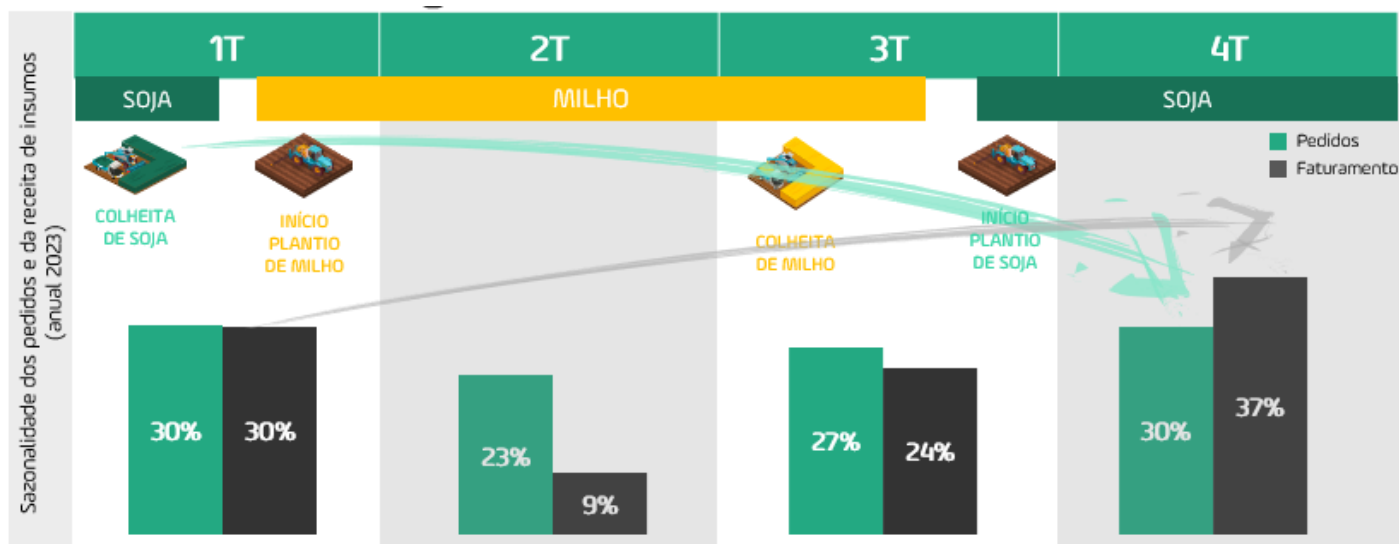
Agradecemos aos nossos parceiros de negócios, instituições financeiras, fornecedores e prestadores de serviços por nos acompanharem com compreensão e flexibilidade nesta jornada.

Por fim, embora reconheçamos que como cadeia precisaremos enfrentar os reflexos desse processo de adaptação por um tempo prolongado, enxergamos indícios promissores de estabilidade nos custos, uma projeção da relação de troca mais conveniente e a probabilidade de um clima mais favorável para o Brasil, o que nos leva a crer o início de uma fase de recuperação a partir do segundo semestre.

Axel Labourt, CEO AgroGalaxy

Sazonalidade (Insumos)

O agronegócio apresenta sazonalidade relevante ao longo do ano, especialmente em razão dos ciclos da lavoura que dependem de condições climáticas específicas. O Brasil possui condições únicas de clima comparado com outros países produtores de *commodities* agrícolas, possibilitando o plantio de duas a três safras na mesma área por ano. A seguir pode-se observar a sazonalidade dos pedidos e do faturamento de insumos da Companhia:



* Referência de 2023

Assim, considerando que as atividades dos clientes da Companhia estão diretamente relacionadas aos ciclos das lavouras e têm natureza sazonal, as receitas de insumos também apresentam sazonalidade pronunciada.

A sazonalidade das lavouras também implica a sazonalidade do lucro bruto apurado em bases diferentes do exercício social, o que pode causar um efeito sazonal relevante nos resultados operacionais apurados em trimestres diferentes do exercício social, conforme demonstrado acima.



Destaques

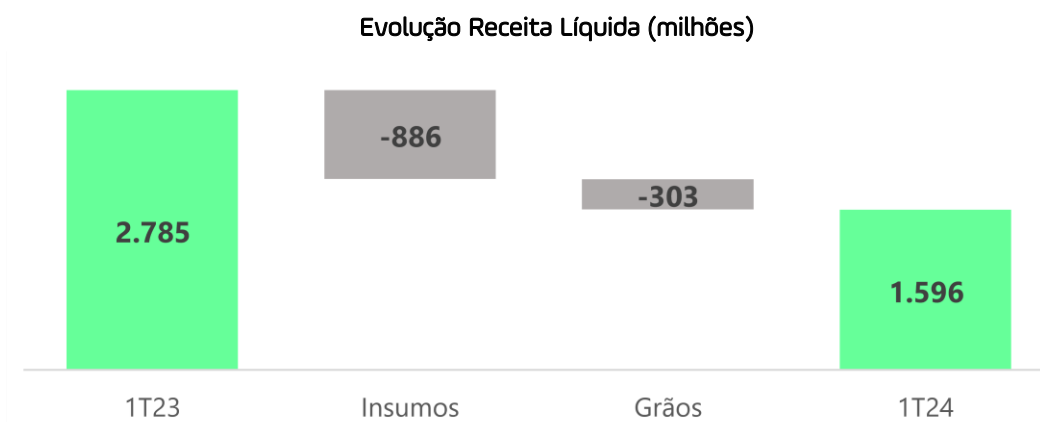
Destaques Financeiros (R\$ milhões)	1T23	1T24	Var. %	LTM 1T23	LTM 1T24	Var. %
Receita líquida total	2.785,3	1.596,4	-42,7%	11.232,5	8.210,2	-26,9%
Receita de insumos	1.577,3	691,4	-56,2%	7.547,2	4.443,4	-41,1%
Receita de grãos	1.208,0	905,0	-25,1%	3.685,4	3.766,8	2,2%
Indicadores de crescimento						
Varição volume	-6,0%	-29,1%	-23,1 p.p.	1,5%	-4,7%	-6,1 p.p.
Varição preço	-0,8%	-26,8%	-26,0 p.p.	20,4%	-36,4%	-56,8 p.p.
Lucro bruto ajustado¹	257,4	99,6	-61,3%	1.492,1	845,2	-43,4%
% receita líquida	9,2%	6,2%	-3,0 p.p.	13,3%	10,3%	-3,0 p.p.
Mg. de insumos	15,1%	15,6%	+0,6 p.p.	18,7%	18,9%	+0,2 p.p.
Mg. de grãos	1,6%	-1,0%	-2,6 p.p.	2,1%	0,1%	-2,0 p.p.
EBITDA Ajustado²	58,6	-95,1	-262,3%	632,8	188,5	-70,2%
Margem EBITDA Ajustado	2,1%	-6,0%	-8,1 p.p.	5,6%	2,3%	-3,3 p.p.
Lucro (prejuízo) Líquido Ajustado²	-96,6	-249,7	158,3%	2,0	-487,6	n.m.
Margem Lucro Ajustado	-3,5%	-15,6%	-12,2 p.p.	0,0%	-5,9%	-6,0 p.p.
Dívida Líquida	-	-	-	1.847,0	1.825,0	-1,2%

¹Lucro bruto ajustado: considera: (a) ganhos ou perdas com variação no valor justo de commodities; (b) ganhos ou perdas com variação cambial; (c) impacto negativo do efeito caixa referente as contraprestações de aluguel; e (c) reversão de efeito de despesas não usuais.

²EBITDA ajustado e Lucro ajustado: os ajustes realizados são demonstrados na tabela do Anexo II.

Resultados 1T24 vs. 1T23

Receita Líquida

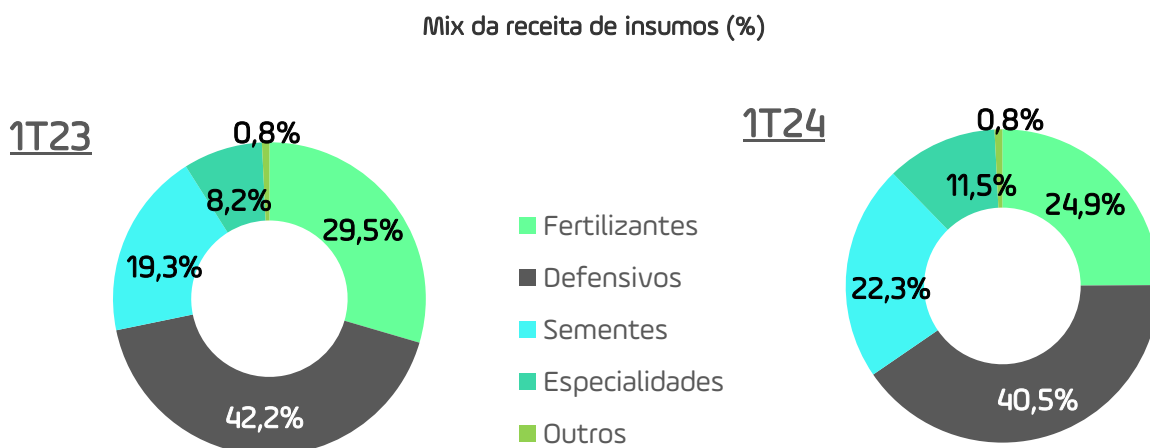


A receita líquida do período apresentou queda de 43%, alcançando R\$ 1,6 bilhões. O decréscimo da receita de insumos (-27% preço e -29% volume) deveu-se, principalmente, a: (i) produtor com menor índice tecnológico investido; (ii) reduções em preços de defensivos e fertilizantes; (iii) redução da área plantada de milho.

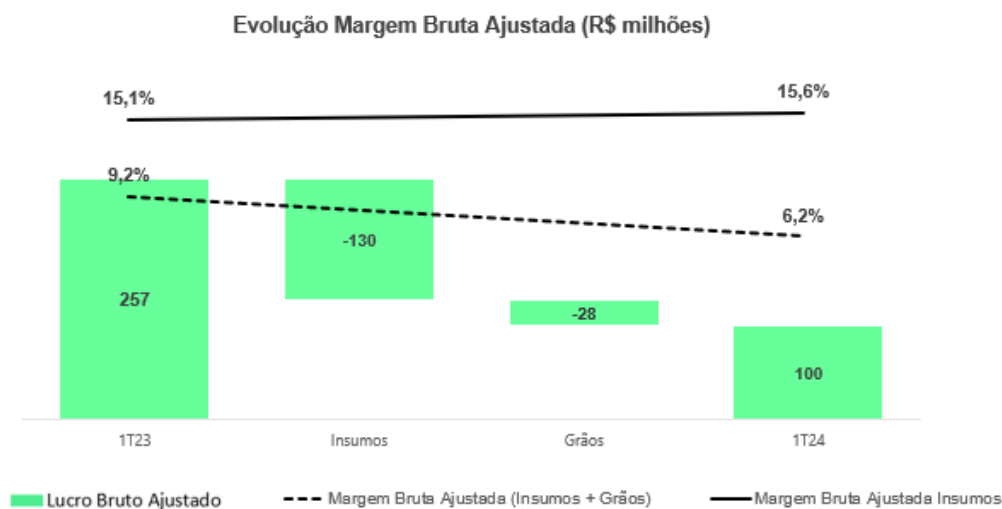
A queda na receita de grãos ocorreu devido à redução do preço do grão (soja) e menor produtividade em regiões estratégicas para a Companhia, tendo o clima desfavorável como o responsável pela redução, de acordo com dados da CONAB.

Mix de Insumos

O segmento de especialidades, que apresenta a maior margem, teve ganho de participação no mix de insumos do 1T24 atingindo 11,5% do mix (+3,3 p.p.), grande parte desse ganho de mix veio da redução da representatividade de fertilizantes, saindo de 29% no 1T23 para 25% no 1T24 (-4,6 p.p.). Os bioinsumos, que incluem produtos biológicos, representaram 3% da receita de insumos no 1T24.



Margem Bruta ajustada*

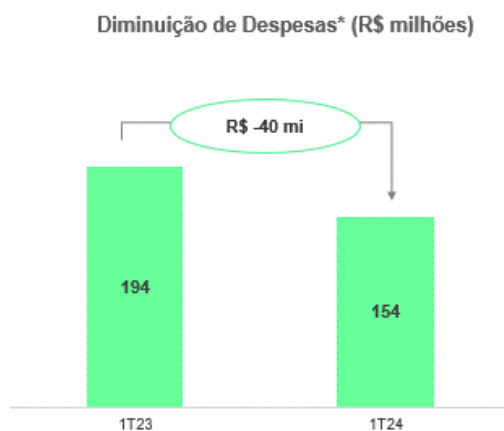


A margem bruta ajustada atingiu R\$ 100 milhões no 1T24 vs. R\$ 257 milhões no 1T23, com margem de 6,2% (-3,0 p.p.). A redução da margem bruta ajustada reflete o decréscimo na receita, primordialmente, em função da retração no faturamento de insumos explicada na seção de receita, com relação à margem percentual a redução refere-se ao aumento da representatividade de grãos dentro do período.

A margem bruta ajustada de insumos atingiu R\$ 108 milhões no 1T24, queda de 54%, com margem de 15,6%, um aumento de cerca de 1 p.p. em relação ao 1T23. A variação da margem bruta ajustada de insumos deveu-se à redução da receita. O aumento no mix de especialidades, segmento com maior margem bruta que atingiu 11,5% no 1T24 vs. 8,2% no 1T23, e a redução de vendas no segmento de fertilizantes, tradicionalmente de menor lucratividade, contribuiu para a expansão da margem.

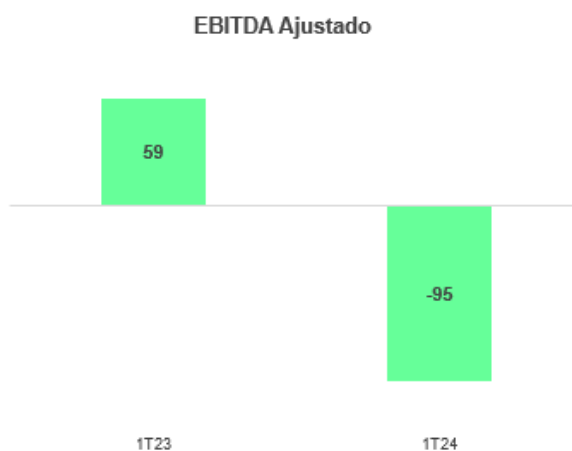
* Margem bruta Ajustada: desconsidera os ganhos ou perdas com variação no valor justo de commodities e considera os ganhos ou perdas com variação cambial ajustados no EBITDA para fins de apuração da margem.

SG&A – Despesas com Vendas, Administrativas e Gerais



As despesas ex-depreciação, amortização e PDD, totalizaram R\$ 154 milhões, redução de R\$ 40 milhões na comparação entre o 1T24 vs. 1T23. As principais variações ocorreram em função de: (i) redução das despesas fixas; (ii) redução do quadro de funcionários em 23%; e (iii) queda faturamento de insumos do mesmo período, menores comissões da força comercial.

EBITDA Ajustado



O EBITDA ajustado ficou negativo em R\$ 95 milhões no 1T24. A margem EBITDA ajustada ficou negativa em 6,0%. A queda do EBITDA decorre da redução de receita e, conseqüentemente, menor lucro bruto ajustado.

Resultado Financeiro

Resultado financeiro líquido ajustado Em R\$ milhões	1T23	1T24	Var. (%)
Ajuste a valor presente despesa	-206,3	-131,3	-56,5%
Juros sobre empréstimos e financiamento	-74,1	-55,2	-15,4%
Juros passivos (CRA, juros renegociação ou atraso)	-49,2	-71,1	63,5%
Descontos concedidos e outras despesas	-14,8	-23,6	50,8%
Sub-total Despesas financeiras	-344,3	-281,3	-18,3%
Ajuste a valor presente receita	170,8	115,2	-59,7%
Juros ativos	7,6	1,7	210,4%
Descontos por antecipação de pagamentos	9,3	4,2	-68,4%
Rendimento de aplicações e outras receitas financeiras	24,7	16,4	-23,9%
Sub-total Receitas financeiras	212,4	137,5	-35,3%
Variação cambial	37,2	-16,1	-152,6%
Valor justo contrato a termo - commodities agrícolas	-1,6	-3,8	483,5%
Instrumentos financeiros derivativos/IFRS 16/Outros	-31,3	23,0	-228,0%
Variação cambial e valor justo, líquido	4,3	3,1	-28,0%
Resultado financeiro ajustado líquido	-127,6	-140,7	10,3%

Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado



No 1T24, o prejuízo ajustado foi de R\$ 250 milhões, redução decorrente do resultado operacional da empresa.

Resultados LTM 1T24 vs. LTM 1T23

Receita Líquida

R\$ mi	LTM 1T23	LTM 1T24	Var. %
Receita Líquida Total	11.232,5	8.210,2	-26,9%
Receita líq. total grãos	3.685,4	3.766,8	2,2%
Receita líq. total insumos	7.547,2	4.443,4	-41,1%

Mix de Receita de Insumos

%	LTM 1T23	LTM 1T24	Var. %
Fertilizantes	34,8%	36,3%	1,5 p.p.
Defensivos	36,8%	32,9%	-3,9 p.p.
Sementes	20,7%	19,5%	-1,3 p.p.
Especialidades	7,2%	10,6%	3,4 p.p.
Outros	0,4%	0,7%	0,3 p.p.

Lucro Bruto ajustado*

R\$ mi	LTM 1T23	LTM 1T24	Var. %
Lucro Bruto Ajustado	1.492,1	845,1	-43,4%
% receita líquida	13,3%	10,3%	-3,0 p.p.
Mg. de insumos	18,7%	18,9%	+0,2 p.p.
Mg. de grãos	2,1%	0,1%	-2,0 p.p.

* Lucro bruto ajustado: desconsidera os ganhos ou perdas com variação no valor justo de commodities e considera os ganhos ou perdas com variação cambial ajustados no EBITDA para fins de apuração da margem.

SG&A ajustado – Despesas com Vendas, Administrativas e Gerais

R\$ mi	LTM 1T23	LTM 1T24	Var. %
SG&A ex- D&A Ajustado	859	656	-23%
SG&A/ROL	7,7%	8,0%	0,3 p.p.

EBITDA Ajustado*

R\$ mi	LTM 1T23	LTM 1T24	Var. %
EBITDA Ajustado	632,8	188,5	-70,2%
Margem EBITDA Ajustado	5,6%	2,3%	-3,3 p.p.

* EBITDA ajustado e Lucro ajustado: os ajustes realizados são demonstrados na tabela do Anexo II, conforme descrito no item de destaques.

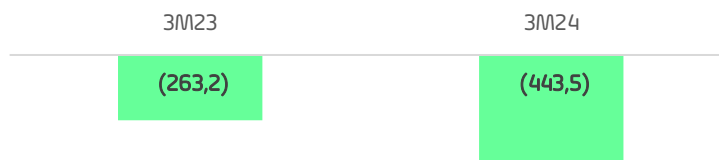
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado *

R\$ mi	LTM 1T23	LTM 1T24	Var. %
Lucro Líquido do período Ajustado	2,0	-487,6	n.m.
% Margem Lucro Ajustado	0,0%	-5,9%	-6,0 p.p.

* EBITDA ajustado e Lucro ajustado: os ajustes realizados são demonstrados na tabela do Anexo II.

Geração (Consumo) Operacional de Caixa (R\$ mi)

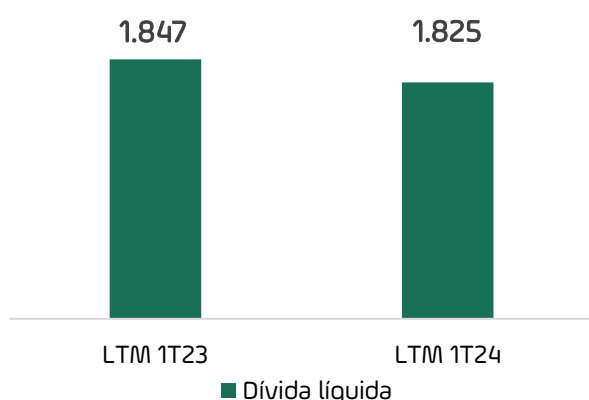
Geração de Caixa Operacional



Dias de Giro - Insumos	LTM 1T23	LTM 1T24	Δ
Ativo			
Prazo Médio de Recebimento	241	264	-23
Prazo Médio de Estocagem	73	64	9
Ciclo Operacional	314	328	-15
Passivo			
Prazo Médio de Pagamento	289	349	60
Dias de Ciclo de Caixa	25	-21	46

O prazo médio do capital de giro de insumos passou de 25 dias no LTM 1T23 para -21 dias no LTM 1T24. A principal variação nos dias de capital de giro ocorreu devido à renegociação com fornecedores onde conseguimos alongar o prazo de pagamento através do endosso de cessões de contratos de grãos.

Dívida Líquida (R\$ mi)



A dívida líquida* totalizou R\$ 1,8 bilhões em março de 2024, redução de 1,2% vs. março de 2023.

** Dívida líquida considerada empréstimos e financiamentos, deduzido do caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, passivo de arrendamento veículos/outras, bem como, obrigações com título securitizados CRA - Certificados de Recebíveis do Agronegócio - que são classificadas como dívida no Passivo circulante e refere-se a operações de títulos de clientes colocados no mercado para financiar o produtor rural.*

Inadimplência

A faixa de vencidos de 1 a 60 dias, foi impactada por que um dos nossos principais vencimentos de contas a receber da Agrogalaxy é todo dia 30/03 de cada ano e este ano deu-se em um final de semana além de ser precedido pelo feriado de 29/03, sexta-feira santa, grande parte dos pagamentos ficaram para a primeira semana de Abr/24, além disso, 25% deste volume refere-se a operações de Barter em que os clientes ainda estavam entregando os grãos para efetuarmos os



encontros de contas e outros 25% referem-se a operações com Tradings, venda de grãos, em processo de conciliação e de finalização de cumprimento de contratos para que as empresas efetuem os pagamentos.

Já em relação à faixa de vencidos de 61 a 180 dias, aproximadamente 30% referem-se a vendas à Tradings Companies em que estamos em finalização dos processos de conciliação de contas com as entregas de grãos versus os pagamentos efetuados, já o restante dos vencidos juntamente com a faixa de 181 a 365 dias, são vendas a produtores rurais para o ciclo Safrinha e que devido ao atraso no plantio e conseqüentemente atraso na colheita, somados ainda a queda nos preços do milho safrinha no mercado, os produtores amortizaram grande parte de seus débitos com a Agrogalaxy e parte do saldo devedor o time de Crédito e Recebimento com o apoio do time Comercial vem fechando as eventuais renegociações porém, cobertos por garantias na maioria dos casos.

Os casos em que identificamos riscos na faixa de vencidos de 181 a 365 dias e acima de 365 dias, e que não temos garantias robustas, estão cobertos pela PECLD.

Em R\$ mi	31/03/2023	31/03/2024
A vencer	3.197.446	3.540.470
Entre 1 e 60 dias	67.232	477.153
Vencido de 61 a 180 dias	152.515	57.962
Entre 181 dias e 365 dias	133.874	192.344
Acima de 365 dias	74.274	79.628
(-) PECLD	175.638	176.898
Vencidos	-236.175	-276.928
Saldo	3.564.804	4.247.527



ESG

A companhia inicia 2024 com o desafio de ajustar as iniciativas ESG, reafirmando seu Posicionamento 2030, mantendo os compromissos-chave recomendados pelo Comitê de Sustentabilidade ao Conselho de Administração. Para tanto, as metas foram repactuadas, com olhar mais preciso à contribuição da companhia na agenda de Desenvolvimento Sustentável, nacional e global. Todos os esforços no ano, estarão direcionados fortalecer o Agrogalaxy como parceiro do agricultor brasileiro com uma oferta de produtos e serviços que o apoie na sua transição para a agricultura regenerativa. Em sintonia com este cenário, a estrutura da área ESG passou por uma remodelação para atuar de forma mais transversal.

As metas compõem a remuneração variável individual de executivos e de seus times que estão relacionados ao tema e são elas:

Meta 1: Aumentar participação de soluções sustentáveis no mix de produtos comercializados na comparação com o ano de 2023 para atingir: 10% de participação no faturamento de fertilizantes organominerais em relação ao total de fertilizantes; 30% de participação no faturamento de especialidades em relação ao total de defensivos agrícolas.

Meta 2: Zerar o estoque em 2024 dos produtos autorizados no Brasil, mas considerados como altamente e extremamente perigosos pela OMS (zerar a comercialização até 2025).

Meta 3: Aprimorar o geomonitoramento das propriedades dos clientes, com foco em biomas prioritários: 2024 – Amazônia Legal (93%); Cerrado (65%).

Meta 4: Treinar 80% dos colaboradores em conteúdo ESG em 2024.

Meta 5: Alcançar 17% de mulheres em posição de liderança em 2024.

Instituto Agrogalaxy | Educação e Colaboração para a transição

A partir dos resultados alcançados em 2023 com a implementação completa das soluções trazidas pelas startups apoiadas pelo Instituto Agrogalaxy, o Conselho de Administração direcionou a estratégia de 2024 para que a entidade possa contribuir de forma efetiva com o avanço da transição para a agricultura regenerativa no campo. Como modelo de atuação previsto para o ano, será privilegiada a Colaboração com outras organizações com expertise e interesse em trazer ferramentas educacionais, tecnológicas e metodológicas para implementação das melhores práticas e mensuração dos resultados, sendo este um dos grandes desafios para todo o movimento nacional pela Agricultura Regenerativa. Os projetos serão definidos no primeiro semestre para implementação em campo a partir do segundo semestre. Além disso, o ecossistema Agrogalaxy estará cada vez mais presente nas ações do Instituto, seja através do seu corpo técnico agrônomo ou pelos clientes que demonstram interesse em participar das iniciativas.

Neste período, durante o Super Agro realizado em Londrina, o Instituto levou a plataforma Já Entendi Agro, como ferramenta educacional à distância para levar conteúdo aos produtores e seus colaboradores. Já no Super Agro Alfenas, a entidade promoveu um encontro inédito entre a Orfeu Cafés Especiais e Certificafé com os clientes do Agrogalaxy. A proposta é dar acesso a produtores de cafés especiais e certificados ao programa de fornecedores da Orfeu que seleciona seus parceiros com rigorosos critérios de qualidade e sustentabilidade.



Ajustes nos resultados

O **EBITDA ajustado** é impactado pelo efeito caixa das contraprestações pagas de arrendamento de imóveis (lojas) no período e não considera: (i) *MTM commodities*: ganhos ou perdas com variação no valor justo de *commodities*, uma vez que a marcação de valor justo no fechamento de cada exercício não afeta o caixa e não representam o resultado de compra e venda; (ii) variação cambial de operações de hedge realizadas com o propósito de proteção da receita ou do custo dos produtos; (iii) itens não-recorrentes (e.g. créditos extemporâneos, consultorias estratégicas e despesas com reestruturações do quadro de pessoal); e (iv) financeiro comercial: juros passivos, juros ativos, descontos concedidos e descontos obtidos.

Além dos itens (i), (ii) e (iii) mencionados acima, o **lucro líquido ajustado** exclui do cálculo: (v) a amortização da mais valia na combinação de negócio; (vi) variação cambial não liquidada (accrual e MTM); (vii) os efeitos do CPC 06/IFRS 16 e outros; e (viii) os impactos de IR/CS diferidos.

Para mais detalhes, vide [apresentação de ajustes](#) disponível no site de RI.

Anexo I – DRE, BP e DFC

Demonstração do Resultado Ajustada (Em R\$ milhares)

	1T23	1T24	Var.	LTM 1T23	LTM 1T24	Var.
Receita líquida do período	2.785.290	1.596.367	-42,7%	11.232.507	8.210.174	-26,9%
Insumos	1.577.295	691.397	-56,2%	7.547.155	4.443.351	-41,1%
Grãos	1.207.995	904.970	-25,1%	3.685.352	3.766.823	2,2%
(-) Custo das mercadorias vendidas	-2.527.883	-1.496.813	-40,8%	-9.740.411	-7.365.020	-24,4%
Insumos	-1.339.563	-583.219	-56,5%	-6.132.177	-3.602.210	-41,3%
Grãos	-1.188.320	-913.594	-23,1%	-3.608.234	-3.762.809	4,3%
Lucro bruto do período	257.407	99.554	-61,3%	1.492.096	845.154	-43,4%
% receita líquida	9,2%	6,2%	-3,0 p.p.	13,3%	10,3%	-3,0 p.p.
% receita líquida Insumos	15,1%	15,6%	+0,6 p.p.	18,7%	18,9%	+0,2 p.p.
% receita líquida Grãos	1,6%	-1,0%	-2,6 p.p.	2,1%	0,1%	-2,0 p.p.
(-) despesas de vendas	-127.050	-112.495	-11,5%	-487.612	-317.201	-34,9%
(-) despesas administrativas	-82.279	-86.725	5,4%	-391.827	-367.197	-6,3%
(-) outras receitas e despesas operacionais	10.528	4.569	-56,6%	20.116	27.753	38,0%
(-) depreciação e amortização (b)	-17.944	-23.120	28,8%	-61.349	-100.461	63,8%
Total das despesas (SG&A)	-216.745	-217.771	0,5%	-920.672	-757.106	-17,8%
Lucro antes do resultado financeiro (a)	40.662	-118.217	-390,7%	571.423	88.048	-84,6%
% receita líquida	1,5%	-7,4%	-8,9 p.p.	5,1%	1,1%	-4,0 p.p.
(-) Resultado financeiro	-127.599	-140.739	10,3%	-557.138	-615.332	10,4%
(-) Imposto de renda e contribuição social	-9.702	9.298	-195,8%	-12.257	39.721	-424,1%
(=) Resultado líquido do período ajustado	-96.639	-249.658	158,3%	2.028	-487.563	n.m.
% receita líquida	-3,5%	-15,6%	-12,2 p.p.	0,0%	-5,9%	-6,0 p.p.
(+) Depreciação e amortização (b)	17.944	23.120	28,8%	61.349	100.461	63,8%
EBITDA (a) + (b) ajustado	58.606	-95.098	-262,3%	632.772	188.509	-70,2%
% receita líquida	2,1%	-6,0%	-8,1 p.p.	5,6%	2,3%	-3,3 p.p.



Balancos Patrimoniais (Em R\$ milhares)

Ativo	31 de dezembro de 2023	31 de Março de 2024
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	738.306	352.585
Ativos financeiros	309.105	90.422
Contas a receber de clientes	3.327.372	3.958.614
Estoques	839.835	1.005.054
Impostos a recuperar	67.658	71.420
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	47.187	46.014
Instrumentos financeiros derivativos	34.687	8.718
Adiantamentos a fornecedores	123.103	120.474
Outros créditos	66.214	72.996
Total do ativo circulante	5.553.467	5.726.297
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Ativos financeiros	125.476	135.690
Contas a receber de clientes	237.432	288.913
Instrumentos financeiros derivativos	209	136
Impostos a recuperar	93.990	100.102
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	1.184	6.057
Depósitos judiciais	6.242	6.259
Mútuos com partes relacionadas	0	2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	188.874	210.822
Outros créditos	41.736	57.228
	695.143	805.209
Outros investimentos	1.320	1.345
Imobilizado	219.657	219.473
Intangível	1.071.336	1.064.228
Ativos de direito de uso	173.093	171.463
Total do ativo não circulante	2.160.549	2.261.718
Total do ativo	7.714.016	7.988.015



Passivo e Patrimônio Líquido	31 de dezembro de 2023	31 de Março de 2024
Circulante		
Fornecedores	3.053.457	3.916.553
Empréstimos e financiamentos	1.473.969	805.141
Passivo de arrendamento	69.918	68.991
Instrumentos financeiros derivativos	21.202	19.319
Obrigações por cessão de crédito	946.816	576.609
Obrigações sociais e trabalhistas	102.705	97.531
Impostos e contribuições a recolher	12.713	15.162
Adiantamentos de clientes	362.204	215.852
Aquisição de participações societárias a pagar	36.897	37.142
Dividendos a pagar	1.967	0
Mútuos com partes relacionadas	0	88.819
Outras contas a pagar	65.338	12.590
Total do passivo circulante	6.147.186	5.853.709
Não circulante		
Fornecedores	256	680
Empréstimos e financiamentos	0	521.127
Passivo de arrendamento	96.115	95.105
Obrigações por cessão de crédito	0	358.654
Aquisição de participações societárias a pagar	22.241	24.026
Provisões para contingências	8.304	7.388
Mútuos com partes relacionadas	38.017	0
Impostos e contribuições a recolher	3.592	3.601
Imposto de renda e contribuição social diferidos	70.001	67.355
Adiantamento para futuro aumento de capital	150.000	150.000
Outras contas a pagar	41.642	44.829
Total do passivo não circulante	430.168	1.272.765
Total do passivo	6.577.354	7.126.474
Patrimônio líquido		
Capital social	789.221	789.221
Reservas de capital	490.944	490.944
Ações em tesouraria	-34.037	-34.037
Ajustes de avaliação patrimonial	21.984	22.336
Prejuízos Acumulados	-154.727	-430.363
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	1.113.385	838.101
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas não controladores	23.277	23.440
Total do patrimônio líquido	1.136.662	861.541
Total do passivo e do patrimônio líquido	7.714.016	7.988.015

Demonstração do Fluxo de Caixa (Em R\$ milhares)

Demonstração do Fluxo de Caixa	Mar/23	Mar/24
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	31.115	(299.900)
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	33.496	38.873
Ajuste a valor presente	772	(14.374)
Apropriação de encargos financeiros de arrendamento	8.668	7.834
Resultado na alienação e baixa de ativos imobilizado, líquido	703	(809)
Provisão para perda estimada nos estoques, líquida	14.995	(5.616)
Variação no valor justo de commodities agrícolas	(173.123)	(4.444)
Variação no valor justo dos contratos a termo	(8.974)	28.967
Perdas com derivativos, líquidos	34.161	(19.717)
Despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos, líquidas	74.063	55.236
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	11.309	(2.987)
Pagamento baseado em ações	1.238	352
Provisão (reversão) para perda estimada com créditos de liquidação duvidosa, líquida	4.595	40.753
	33.018	(175.832)
Decréscimo (acrécimo) em ativos	(1.368.573)	(869.631)
Partes relacionadas	(5.333)	7.405
Contas a receber de clientes	(1.320.550)	(663.409)
Estoques	(233.020)	(180.364)
Adiantamento a fornecedores	189.265	2.629
Tributos a recuperar	(12.464)	(13.574)
Outros ativos	13.529	(22.318)
Acrécimo (decrécimo) em passivos	1.154.654	668.068
Partes relacionadas	6.246	1.827
Fornecedores e outras contas a pagar	1.276.807	802.813
Tributos a recolher	(21.689)	2.438



Salários e encargos sociais	9.833	(5.174)
Adiantamento de clientes e outros passivos	(116.543)	(133.836)
Caixa gerado das operações	(180.901)	(377.395)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(3.877)	(147)
Pagamento de juros	(78.399)	(65.997)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(263.177)	(443.539)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições de imobilizado	(17.264)	(7.171)
Adições de intangível	(21.899)	(9.388)
Recebimentos por venda de ativo imobilizado	-	930
Aplicações em ativos financeiros, líquidos	(69.427)	208.469
Mútuo com partes relacionadas	1.810	50.802
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimentos	(106.780)	243.642
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Empréstimos financiamentos captados	263.245	3.087
Empréstimos e financiamento – recursos securitizados	52.644	33.199
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(347.696)	(143.183)
Pagamento de recursos securitizados	(30.527)	(55.474)
Pagamento de contratos de arrendamentos	(21.317)	(23.453)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	(83.651)	(185.824)
Acréscimo (decréscimo) líquido no caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	1.077.875	738.306
No final do exercício	624.267	352.585
Acréscimo (decréscimo) líquido no caixa e equivalentes de caixa	(453.608)	(385.721)

Anexo II - Reconciliações EBITDA, Lucro Líquido e Lucro Bruto Ajustados

Resumo Lucro Bruto (Em milhares de R\$)	1T23	1T24	Var. %	LTM1T23	LTM1T24	Var. %
Lucro bruto do período	406.416	73.188	-82,0%	1.526.807	635.640	-58,4%
(+/-) Valor justo <i>commodities</i> e mais valia ⁽¹⁾	-139.362	6.082	n.m.	-24.561	157.418	n.m.
(+/-) Variação cambial operacional ⁽²⁾	-11	0	-100,0%	-18.814	11	n.m.
(+/-) IFRS16 Silos e Outras Rec/Desp	-9.635	20.285	n.m.	8.664	52.085	501,2%
Margem Bruta Ajustada	257.407	99.555	-61,3%	1.492.096	845.154	-43,4%
% Margem Bruta Ajustada	9,2%	6,2%	-3,0 p.p.	13,3%	10,3%	-3,0 p.p.

Resumo do EBITDA (Em milhares de R\$)	1T23	1T24	Var. %	LTM1T23	LTM1T24	Var. %
EBITDA Contábil (a) + (b)	202.123	-94.902	-147,0%	695.663	55.751	-92,0%
% receita líquida	7,3%	-5,9%	-13,2 p.p.	6,2%	0,7%	-5,5 p.p.
(+/-) Valor justo <i>commodities</i> (1)	-139.362	6.082	n.m.	-24.561	157.418	n.m.
(-) CPC 06(R2)/IFRS 16 imóveis (2)	-12.130	-13.988	15,3%	-48.684	-54.472	11,9%
(+/-) Variação cambial operacional (3)	-11	0	-100,0%	-18.814	11	n.m.
(+/-) Receita e despesas não recorrentes (4)	7.987	7.711	-3,4%	29.168	29.801	2,2%
EBITDA do período Ajustado	58.606	-95.097	-262,3%	632.772	188.509	-70,2%
% Margem EBITDA Ajustado	2,1%	-6,0%	-8,1 p.p.	5,6%	2,3%	-3,3 p.p.

Resumo Lucro Líquido (Em milhares de R\$)	1T23	1T24	Var. %	LTM1T23	LTM1T24	Var. %
Lucro (prejuízo) Líquido do período	-36.225	-275.473	660,4%	51.663	-606.540	n.m.
(+/-) Valor justo <i>commodities</i>	-149.983	31.219	n.m.	-63.256	233.270	n.m.
(-) CPC 06(R2)/IFRS 16 imóveis	292	1.643	46,3%	6.101	4.712	-23%
(+/-) Variação cambial não liquidada	17.695	-3.021	n.m.	22	14.545	n.m.
(-) Amortização mais valia combinação de negócio	5.957	4.566	-23,4%	20.313	18.060	-11,1%
(+/-) Receita e despesas não recorrentes	7.987	6.538	-18,1%	29.743	21.636	-27,3%
(+/-) IR/CS - não recorrente e diferido	57.639	-15.129	n.m.	-42.558	-173.245	307%
Lucro (prejuízo) Líquido do período Ajustado	-96.639	-249.657	158,3%	2.028	-487.563	n.m.
% Margem Lucro Ajustado	-3,5%	-15,6%	-12,2 p.p.	0,0%	-5,9%	-6,0 p.p.

¹ Ajustado conforme:

- (1) Variação do valor justo das *commodities*, classificado como receita ou custo operacional, porém sem a efetiva venda ou compra dos estoques.
- (2) O impacto do CPC06(R2)/IFRS16, que se refere aos pagamentos de aluguéis de imóveis, que, a partir da adoção inicial em 2019, deixaram de ser contabilizados como despesa operacional na forma de aluguel e passaram a compor o resultado através da depreciação/amortização do direito ao uso e pela despesa financeira de juros apropriados ao longo do prazo do contrato.
- (3) Variação cambial refere-se a valores liquidados que se encontram classificados no resultado financeiro e tem como origem ganho ou perda operacional.
- (4) Receita e/ou despesas consideradas de natureza não usuais ou eventuais relacionadas como crédito extemporâneo, consultoria de reestruturação e gastos com M&A / oferta pública, pagamento em ações de controladas.

² Desconsidera os ganhos ou perdas com variação no valor justo de *commodities* e contratos a termos, variação cambial não liquidada (accrual e MTM), a amortização da mais valia na combinação de negócio, efeitos do CPC 06/IFRS 16 imóveis e as despesas e receitas não recorrentes, além dos impactos de IR/CS diferidos e/ou créditos extemporâneos.